

REDAÇÃO

Prezado candidato.

Para elaborar sua Redação, leia atentamente os textos deste boletim de questões. Estes textos nos falam de questões relacionadas à violência simbólica. Com base nessas leituras, somadas a outras que você já tem, escolha uma das PROPOSTAS que seguem e elabore sua Redação.

A violência, em todas as suas formas, é, talvez, a que mais mata atualmente. Somos uma sociedade violenta. No entanto, entre os vários tipos de violência, é, sem dúvida, a física, a mais visível aos olhos.

Mas tão perigosa quanto, é a violência simbólica. A violência simbólica é consentida e aceita inconscientemente, com base em crenças que levam o indivíduo a se posicionar na sociedade seguindo critérios que lhes são impostos por esta mesma sociedade. É o exercício do poder simbólico.

Esse poder pode ser exercido por meio de palavras e de atitudes, aparentemente invisíveis, que dão ao homem o poder de mandar nos outros. Em geral, este poder só beneficia a alguns poucos, enquanto uma maioria morre todos os dias desprovida de qualquer poder: poder de fazer, poder de dizer.

PROPOSTA 1 – DISSERTAÇÃO

Redija um texto dissertativo-argumentativo para responder à seguinte questão:

QUAL PODER VOCÊ GOSTARIA DE TER, E USÁ-LO PARA MUDAR O MUNDO PARA MELHOR?

PROPOSTA 2 – NARRAÇÃO

As palavras também são responsáveis pela violência simbólica. Palavras têm forma, cor, e textura, palavras têm peso, têm cheiro e têm gosto. Palavras têm alma e têm rosto, palavras têm vida.

Uma palavra maldita fere e causa uma dor que, às vezes, não sabemos definir, mas aperta nosso coração e nos deixa sem fôlego. Uma palavra bendita desabrocha nossa alegria, nossa resistência e nos causa um imenso prazer.

Redija um texto narrativo sobre um fato acontecido com você em que:

UMA PALAVRA REPRESENTOU UMA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA.

Leia os Textos I e II para responder às questões de 1 a 6.

Texto I - Construção

Amou daquela vez como se fosse a última /
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único /
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina / Ergueu no
patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico / Seus olhos
embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado /
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago / Dançou e
gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado /
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido / Agonizou
no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego
Amou daquela vez como se fosse o último /
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o príncipe /
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido /
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico /
Seus olhos embotados de cimento e tráfego.
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe /
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo.
Bebeu e soluçou como se fosse máquina / Dançou e
gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música /
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido / Agonizou
no meio do passeio naufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público
Amou daquela vez como se fosse máquina / Beijou sua
mulher como se fosse lógico.
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas / Sentou
pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe /
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contra-mão atrapalhando o sábado
Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir,
Por me deixar respirar, por me deixar existir, / Deus lhe
pague
Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair, /
Deus lhe pague
Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir, / Deus
lhe pague.

(Chico Buarque)

Texto II – Podres Poderes

Enquanto os homens exercem / Seus podres poderes	Enquanto os homens exercem / Seus podres poderes
Motos e fuscas avançam / Os sinais vermelhos	Morrer e matar de fome / De raiva e de sede
E perdem os verdes / Somos uns boçais...	São tantas vezes / Gestos naturais...
Queria querer gritar / Setecentas mil vezes	Eu quero aproximar / O meu cantar vagabundo
Como são lindos / Como são lindos os burgueses	Daqueles que velam / Pela alegria do mundo
E os japoneses / Mas tudo é muito mais...	Indo e mais fundo / Tins e bens e tais...
Será que nunca faremos / Senão confirmar	Será que nunca faremos / Senão confirmar
A incompetência / Da América católica	Na incompetência / Da América católica
Que sempre precisará / De ridículos tiranos	Que sempre precisará / De ridículos tiranos
Será, será, que será? / Que será, que será?	Será, será, que será? / Que será, que será?
Será que esta / Minha estúpida retórica	Será que essa / Minha estúpida retórica
Terá que soar / Terá que se ouvir	Terá que soar / Terá que se ouvir
Por mais mil anos...	Por mais zil anos...
Enquanto os homens exercem / Seus podres poderes	Ou então cada paisano / E cada capataz
Índios e padres e bichas / Negros e mulheres	Com sua burrice fará / Jorrar sangue demais
E adolescentes / Fazem o carnaval...	Nos pantanais, nas cidades / Caatingas e nos gerais...
Queria querer cantar / Afinado com eles	Será que apenas / Os hermetismos pascoais
Silenciar em respeito / Ao seu transe num êxtase	E os tons, os mil tons / Seus sons e seus dons geniais
Ser indecente / Mas tudo é muito mau...	Nos salvam, nos salvarão / Dessas trevas e nada mais...
Ou então cada paisano / E cada capataz	Enquanto os homens / Exercem seus podres poderes
Com sua burrice fará / Jorrar sangue demais	Morrer e matar de fome / De raiva e de sede
Nos pantanais, nas cidades / Caatingas e nos gerais	São tantas vezes / Gestos naturais
Será que apenas / Os hermetismos pascoais	Eu quero aproximar / O meu cantar vagabundo
E os tons, os mil tons / Seus sons e seus dons geniais	Daqueles que velam / Pela alegria do mundo...
Nos salvam, nos salvarão / Dessas trevas e nada mais...	Indo mais fundo / Tins e bens e tais!
	Indo mais fundo / Tins e bens e tais!
	Indo mais fundo / Tins e bens e tais!

(Caetano Veloso)

1. A necessidade de justiça social que é revelada nas passagens dos Textos I e II: "Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir" e "Morrer e matar de fome / De raiva e de sede São tantas vezes / Gestos naturais", pode ser constatada por situações observadas todos os dias como:
- Ⓐ as dificuldades vivenciadas pelo cidadão em acessar os meios e informação mais variados e modernos.
 - Ⓑ as situações vivenciadas pelo cidadão em busca da garantia dos produtos adquiridos no mercado.
 - Ⓒ os problemas enfrentados pelo cidadão na utilização de controles de comportamento social e prestação de serviços.
 - Ⓓ a negação ao cidadão dos direitos à saúde, à habitação, à educação, à assistência social, entre outros.
 - Ⓔ as imposições feitas ao cidadão para garantir, no seio da comunidade, a sobrevivência da família.

2. O Texto II faz referência ao carnaval:
- a) como uma forma de autoritarismo atual, usada pelos movimentos populares, para difusão dos direitos ao lazer e à livre expressão.
 - b) como forma de enaltecer os movimentos populares atuais coagidos por classes empresariais mais abastadas.
 - c) como um dos movimentos populares ainda usados pelos detentores do poder para a manutenção do seu *status quo*.
 - d) como um dos movimentos populares em que se envolvem diversos segmentos sociais visando à interligação dos discursos dominantes.
 - e) como um dos movimentos populares sem perspectivas de evoluir ainda além do já previsto pela estrutura social atual.
3. No Texto II há uma crítica severa ao sistema político do Brasil durante o regime militar (1964 a 1984), entretanto revela uma possibilidade de redenção por meio das passagens:
- a) Como são lindos / Como são lindos os burgueses.
 - b) Os hermetismos pascoais / E os tons, os mil tons / Seus sons e seus dons geniais.
 - c) Enquanto os homens exercem / Seus podres poderes.
 - d) Será que esta / Minha estúpida retórica / Terá que soar / Terá que se ouvir.
 - e) Índios e padres e bichas / Negros e mulheres / E adolescentes / Fazem o carnaval...
4. Segundo o IBGE (2008), a pobreza absoluta é medida a partir de critérios definidos por especialistas que analisam a capacidade de consumo das pessoas, sendo considerada pobre aquela pessoa que não consegue ter acesso a uma cesta alimentar e de bens mínimos necessários a sua sobrevivência. Medida subjetiva de pobreza é derivada da opinião dos entrevistados, e calculada levando-se em consideração a própria percepção das pessoas sobre suas condições de vida. Segundo especialistas, a percepção de bem-estar de um indivíduo sofre influência de acordo com sua posição em relação aos demais indivíduos de um determinado grupo de referência. Em termos teóricos, não se espera que os dois indicadores sejam coincidentes, mas a expectativa é de resultados próximos. Nos Textos I e II, os indicadores de pobreza absoluta e de pobreza subjetiva estão, respectivamente, nas expressões:
- a) Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir/Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo.
 - b) Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe/Como são lindos. Como são lindos os burgueses.
 - c) Sentou pra descansar como se fosse sábado/Será que esta minha estúpida retórica.
 - d) E se acabou no chão feito um pacote bêbado/ Morrer e matar de fome. De raiva e de sede.
 - e) A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir/Com sua burrice fará jorrar sangue demais.

5. Observa-se, no Texto I, que o autor retrata:
- I. A vida do trabalhador sendo banal, sofrida, sem rumo, sem motivação quando é relacionada ao sistema capitalista, é a negação social que os operários sofrem e que promove comportamentos de acordo com critérios e padrões impostos a eles.
 - II. O fim da ética cultural, pois os EUA passam a interferir na sociedade brasileira e mundial, impondo, de certa forma, seus ideais capitalistas, na tentativa de degradar ou controlar a classe operária por meio de condutas de intimidação e manipulação explícitas.
 - III. A vida de um cidadão trabalhador, não necessariamente da construção civil, que vive em função de sua força de trabalho: uma troca, na realidade, com os empresários, que deixam transparecer o poder de seu discurso dominante sobre o proletariado.
 - IV. A atual indiferença social quanto aos problemas alheios, configurada no momento em que o trabalhador cai da construção na rua e atrapalha o tráfego, assim como o menino, drogado ou não, que pede moedas nas esquinas das ruas.
 - V. O canteiro de obras como um lugar inseguro, pois sua infraestrutura é inadequada, igualmente às ruas de Belém, que não oferecem segurança à população, o que evidencia a discriminação do governo em relação aos operários em geral.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II e III
- b) I, III e V
- c) II, III e V
- d) II, III e IV
- e) I, III e IV

6. A instituição escola foi malvista por determinados segmentos da sociedade em alguns momentos, e, mais recentemente, busca na considerada marginalia da sociedade uma das formas de devolver a ela sua função educativa. A passagem do Texto II que revela esta afirmativa é:

- a) Queria querer gritar/Setecentas mil vezes/Como são lindos / Como são lindos os burgueses.
- b) Morrer e matar de fome / De raiva e de sede/São tantas vezes / Gestos naturais.
- c) Eu quero aproximar / O meu cantar vagabundo/Daqueles que velam / Pela alegria do mundo.
- d) Silenciar em respeito / Ao seu transe num êxtase / Ser indecente / Mas tudo é muito mau.
- e) Motos e fuscas avançam / Os sinais vermelhos / E perdem os verdes / Somos uns boçais.

Leia o Texto III para responder à questão 7.

Texto III

Respirando os ares da modernidade literária, a estética simbolista revela-se uma reação artística à referencialidade que violentamente restringe a palavra poética ao mundo das coisas e conceitos. No intuito de libertar a linguagem poética, o Simbolismo explora diversos recursos sensoriais a fim de sugerir mistérios. Simbolista, Alphonsus de Guimaraens escreve muitos textos que apelam para o símbolo visual, a imagem, carregado de insinuações de misticismo e morte.

7. Marque a alternativa cujos versos se relacionam ao comentário acima.

- a) *Queimando a carne como brasas,
Venham as tentações daninhas,
Que eu lhes porei, bem sob as asas,
A alma cheia de ladainhas.*
- b) *Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.*
- c) *Encontrei-te. Era o mês... Que importa o
[mês? agosto,
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou
[março,
Brilhasse o luar, que importa? ou fosse o
[sol já posto,
No teu olhar todo o meu sonho andava
esparso.*
- d) *Lua eterna que não tiveste fases,
Cintilas branca, imaculada brilhas,
E poeiras de astros nas sandálias trazes...*
- e) *Venham as aves agoireiras,
De risada que esfria os ossos...
Minh'alma, cheia de caveiras,
Está branca de padre-nossos.*

Leia o Texto IV, sobre a poética de Manuel Bandeira, para responder à questão 8.

Texto IV

"(...) veremos, na sua poesia madura, o cotidiano tratado com um relevo que sublima a sua verdade simbólica e, inversamente, o mistério tratado com uma familiaridade minuciosa e objetiva que o aproxima da sensibilidade cotidiana – porque o poeta conquistou a posição-chave que lhe permite compor o espaço poético de maneira a exprimir a realidade do mundo e as mais desvairadas projeções".

(MELLO e SOUZA, Gilda e CANDIDO, Antonio. 1991).

8. Com base no Texto IV, analise os versos de Manuel Bandeira abaixo transcritos e marque aqueles que demonstram a projeção da poesia nos espaços cotidianos.

- a) *E ainda que tudo em mim murchado
houvera,
Teu olhar saberia, senão quando,
Tudo alertar em nova primavera.*
- b) *– Eh, carvoeiro!
Só mesmo estas crianças raquíticas
Vão bem com estes burrinhos
descadeirados
A madrugada ingênua parece feita para
eles...
Pequenina, ingênua miséria!
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais
como se brincásseis!*
- c) *Mas a noite é nua
E, nua na noite,
Palpitam teus mundos
E os mundos da noite*
- d) *Se queres sentir a felicidade de amar,
esquece a tua alma.
A alma é que estraga o amor.
Só em Deus ela pode encontrar satisfação.
Não noutra alma.*
- e) *Todas as palavras sobretudo os
barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as
sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis.*

Leia o Texto V para responder à questão 9.

TEXTO V

Segue, elegia, busca-me nos portos
e nas praias de Antanho*, e nas rochas de
Algures**
os deuses que afoguei no mar absurdo
de um casto sacrifício.
Apanha estas palavras do chão túmido
onde as deixo cair, findo o dilúvio:
forma delas um palco, um absoluto
onde possa dançar de novo, nu
contra o peso do mundo e a pureza dos anjos,
até que a lucidez venha construir
um templo justo, exato, onde cantemos.
(fragmento do poema Mensagem)
Glossário: * Nos tempos idos, antigamente, outrora;
** Em algum lugar

9. Mário Faustino sempre se interessou pelos questionamentos acerca da criação poética e do ofício de quem lida com a palavra à procura da poesia. Com base neste tema e na análise do fragmento acima, marque a alternativa correta.
- a) O sujeito poético afirma que a dança é superior à poesia.
 - b) Os versos afirmam que o poema implica a recusa do que dizem os deuses.
 - c) O poeta acredita que seu poema poderá reconstruir seu contato com a poesia.
 - d) Escrever, segundo o eu lírico, é protestar contra os problemas sociais do mundo.
 - e) Para escrever o poema, afirma o poeta, o artista deve estar convivendo com a realidade concreta.

Leia o Texto VI para responder às questões 10 e 11.

Texto VI

A violência é um recurso opressor. Há vários modos de exercê-la. O modo físico é sempre mais evidente, motivo pelo qual ganha muito mais destaque nos meios de comunicação. A violência simbólica, expressa em leis, hábitos, preceitos, preconceitos, ideias, etc., é entretanto muito mais nociva, até porque atinge um número bem maior de pessoas e é mais difícil de combater por ser executada em um plano abstrato, de onde deriva sua extrema sutileza.

10. Fundamentado no Texto VI, analise os comentários das opções abaixo, assinalando a alternativa correta.
- a) O modo como o narrador conduz a trama em *Vidas Secas*, alternando a perspectiva da abordagem da realidade que ora é a de Baleia, ora a de Fabiano, ora a de Sinhá Vitória, etc, ou, ainda, utilizando o *discurso indireto livre*, são formas de democratizar a condução da narrativa evitando que ela seja veículo da violência simbólica que tudo reduz à perspectiva do narrador.
 - b) Os conflitos entre as personagens de *Vestido de Noiva* se resolvem comumente pela violência física, exemplo disso é o assassinato de Alaíde, tramado por Pedro e Lúcia, devidamente apurado por jornalistas e policiais.
 - c) O *sonho* de Alaíde, melhor configurado no plano da alucinação, expressa seu desejo de adequar-se às exigências do modelo de violência simbólica exercida na esfera da sexualidade.
 - d) O modo de Sinhá Vitória encerrar seu diálogo com o menino mais velho prova que a violência simbólica pode também ser exercida nas relações entre pais e filhos.
 - e) As relações amorosas entre Madame Clessi e o colegial se encerram com um ato de violência simbólica.
11. Com base no Texto VI, analise os comentários contidos nas opções e assinale aquele que estiver correto.
- a) O modo como as investigações para esclarecer o assassinato de Armindo são conduzidas em *A Confissão* exemplifica bem a noção de violência simbólica.
 - b) A atitude do Lopo em relação a Casimiro, após receber a sentença da justiça, é um caso típico de violência simbólica.
 - c) O fato de o Pe. Artur, - que ouvira Reinaldo em confissão à época do assassinato de Armindo,- não ter revelado à polícia que fora ele, Reinaldo, e não Bernardo o assassino, é uma forma de violência simbólica.
 - d) O Garrinchas, que costuma agredir fisicamente quem não lhe dá esmolas, pratica o tipo de violência que se opõe conceitualmente à violência simbólica.
 - e) Sentir-se diminuído por não saber ler, é o tipo de consequência da violência simbólica que desqualifica o analfabeto, vivenciado por Fabiano e Sinhá Vitória. A grande admiração que os dois têm por seu Tomás da Bolandeira, por exemplo, reside, em boa parte, no fato de este último dominar a linguagem.

Leia o Texto VII para responder à questão 12.

TEXTO VII

“Como aludido, Ricardo Reis é um poeta doutrinário. Ele considera a existência humana um jogo em que, por definição, sairemos derrotados – o xeque-mate nos é aplicado pelas mãos hábeis e insondáveis do Destino.”

(OLIVEIRA, Paulo. In *Revista Discutindo Literatura*. Ano 1. Ed. 2ª)

12. Segundo a citação acima, Ricardo Reis - heterônimo pagão de Fernando Pessoa - põe a existência humana nas mãos das forças irrevogáveis do Destino. Há momentos que seus versos inflamam-se de tamanha consciência da brevidade da vida, que beiram a um pessimismo esnobe por considerar-se único sabedor de que tudo passa. Deste modo investe-se de certo didatismo e convida o leitor a atentar para a consciência de que nada somos, de que nada sabemos. Com base na citação e na afirmação acima, interprete os versos em que o poeta, afastando-se dessa linha, propõe uma meta apenas para si próprio.

- a) *Ninguém, na vasta selva virgem
Do mundo inumerável, finalmente
Vê o Deus que conhece.*
- b) *Seja qual for o certo,
Mesmo para com esses
Que cremos sejam deuses, não sejamos
Inteiros numa fé talvez sem causa.*
- c) *Deixemos, Lidia, a ciência que não põe
Mais flores do que a Flora pelos mesmos
campos
Nem dá de Apolo ao carro
Outro curso que Apolo.*
- d) *Quero ignorado, e calmo
Por ignorado, e próprio
Por calmo encher meus dias.
De não querer mais deles.*
- e) *Não te destines que não és futura.
Quem sabe se, entre a taça que esvazias,
E ela de novo enchida, não te há sorte
Interpõe o abismo?*

Leia o Texto VIII, para responder à questão 13.

Texto VIII

“Todos os dias, desde 1º de abril, o público e as autoridades tomam conhecimento com detalhes cada vez mais preciso e em volume cada vez maior de atentados contra o corpo e a mente de prisioneiros culpados e inocentes. No entanto, o silêncio pesa sobre esses crimes. Não há uma explicação, uma nota, um protesto oficial sobre as denúncias. Esse silêncio, e a própria frequência com que se toma conhecimento dessas torturas, provocam uma reação ainda mais sinistra: verifica-se a tendência para cair numa gradual insensibilidade, esgotando-se a capacidade de sentir horror”.

(*Correio da Manhã*, 1º de setembro de 1964 in GASPARI, Hélio. *A ditadura envergonhada: as ilusões armadas*. São Paulo: Cia das Letras, 2002. P.143)

13. Após cinco meses do golpe de 1964, o Jornal Correio da Manhã, chama a atenção dos leitores para uma questão: [...] “a tendência para cair numa gradual insensibilidade, esgotando-se a capacidade de sentir horror”. Esta questão, no texto acima, se relaciona:

- a) à expressão absoluta da apatia dos cidadãos brasileiros frente aos problemas de ordem social que emergem das camadas populares e que o Estado trata como caso de polícia.
- b) ao desdobramento didático nos casos em que a violência e a repressão são instituídas pelo Estado sob o discurso da proteção da ordem e da segurança nacional.
- c) ao resultado natural e previsível nas ações punitivas do Estado em questões que envolvem repressão contra os que ameaçam os direitos dos cidadãos.
- d) ao desenvolvimento de táticas especializadas em guerrilhas urbanas que tinham como alvo o sigilo dos cidadãos em questões que envolviam a repressão a grupos rebeldes.
- e) à criação de uma cultura onde a violência e a repressão se justificam em espaços públicos em nome de uma moral e ética cristãs.

14. **“A propriedade é um roubo”.**

Pierre Joseph Proudon (1809-1865)

Reverenciado pelos anarquistas de todo o mundo, Proudon formulou esta frase que se tornaria um dos grandes lemas do movimento operário em fins do século XIX e início do XX. De caráter libertário, o lema em questão coloca o anarquismo no mesmo patamar do socialismo, sobretudo no que se refere à:

- a) luta contra a exploração dos trabalhadores e à exigência da extinção da propriedade privada.
- b) reivindicação da igualdade de direitos e garantias salariais tanto para homens quanto para mulheres.
- c) defesa dos direitos dos cidadãos no que diz respeito à defesa da propriedade privada dos meios de produção.
- d) criação de partidos de operários engajados na organização das greves e na mobilização dos trabalhadores.
- e) denúncia do corporativismo dos trabalhadores das fábricas e da criação de organizações sindicais de trabalhadores.

Leia os documentos abaixo, para responder à questão 15.

Documento 1

A transformação da pequena aldeia em grande urbe representa a destruição de todo e qualquer vestígio que lembre Manaus como antigo lugar da Barra do Rio Negro [...]. No entanto, para que isso fosse possível, Manaus deveria passar por um grande processo de reformas que exige uma ordenação do espaço urbano, o disciplinamento de seu uso, o emprego de instrumentos de controle que regulassem a vida manauense, através de dispositivos legais como as proibições de partir lenha, cozinhar, estender roupa e ferrar animais na rua [...]; transitar com animais de qualquer tipo, nos passeios das ruas; cercar os quintais com madeiras; andar em público indecentemente trajado ou em completa nudez; [...].

(DIAS, Edinéia Mascarenhas. *A Ilusão do Fausto - Manaus 1890-1920*. Manaus: Editora Valer, 1999. p.47)

Documento 2

...uma série de melhoramentos foi realizada no espaço urbano de Belém, como pavimentação de ruas, construção de praças e jardins [...] limpeza urbana, tudo isso controlado por um código de posturas.[...] Com a criação da Polícia Municipal por Antônio Lemos, o poder municipal vai interferir diretamente na vida cotidiana dos habitantes da *urbe*. Para dar um aparato legal às ordens emanadas do poder público, foram promulgadas novas Leis e Códigos de Posturas Municipais. Pelo Código de Posturas ficava proibido: fazer algazarra, dar gritos sem necessidade, apitar, fazer batuques e sambas; tomar banho nas praças e fontes públicas; chegar à porta ou janela em traje indecente ou completa nudez. [...]

(SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: Riquezas produzindo a Belle Époque(1870-1912)*. 3 ed. Belém: Paka-Tatu, 2010, p.161,163)

15. Os documentos acima nos revelam:

- a presença do Estado, nas duas urbes principais da Amazônia da borracha, opositora de formas de comportamento tradicionais dos seus habitantes e que exigia a adoção de novos hábitos que permitissem novo ordenamento urbano, em cidades limpas e esteticamente modernas.
- as exigências impostas pela elite gomífera, que passou a ter ao lado do poderio econômico-financeiro, o poder político e para isso elabora Códigos de Posturas que segregavam a população pobre na periferia das cidades, onde poderiam continuar com seus hábitos de moradores de "aldeias".
- mudanças radicais nos comportamentos da população manauara e paraense que, na sua grande maioria, apoiava as medidas adotadas pelos Intendentes das duas capitais amazônidas, pois desejava um saneamento moral e material das cidades.
- o período de modernização das cidades amazônicas, Belém e Manaus, no final do século XIX e início do século XX, e o controle rigoroso do poder público sobre o comportamento dos habitantes das duas cidades, impondo-lhes um padrão de comportamento que se enquadrasse no modelo de civilização instituído pelas autoridades municipais.
- que no final do século XIX, as capitais da Amazônia viveram um grande surto de desenvolvimento urbano, impelido pelo extrativismo vegetal e aurífero, o que provocou mudanças significativas de comportamento de seus habitantes, que passaram a imitar costumes e hábitos dos estrangeiros, que para cá vieram, atraídos pela possibilidade de enriquecimento fácil.

Cartaz da campanha eleitoral do Partido Nazista de 1933, p.560)



- Cartaz da campanha eleitoral do Partido Nazista, de 1933,
- de caráter anti-semítico, em que se lê: "Trabalhadores!
- Camponeses! Se vocês preferem a dominação judaica, então
- votem nos velhos partidos".

(CATELLI JÚNIOR, Roberto. *História: texto e contexto. Ensino Médio*. Volume único. São Paulo: Scipione, 2006.)

16. Em sua estratégia para atrair militantes e adeptos do Partido Nazista, entrou em cena a propaganda dirigida às massas como o cartaz ao lado reproduzido, o qual estimulava:

- o preconceito étnico, a xenofobia aos estrangeiros de um modo geral.
- a aversão aos judeus, culpados de acumular fortunas e explorar camponeses e operários.
- o patriotismo e o heroísmo do povo germânico em busca de um modelo de homem nazista.
- os alemães a glorificarem as suas origens, de um povo superior, sadio e de pureza étnica.
- o combate à exploração desenvolvida pelos judeus sobre os camponeses e a defesa das ideias semitas.

Leia o Texto IX, para responder à questão 17.

TEXTO IX

"Quem trabalha é que tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar

Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês:
Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem"

(Wilson Batista e Ataulfo Alves. *O Bonde de São Januário*, 1941)

17. A letra deste samba de Wilson Batista e Ataulfo Alves, gravado em 1941, exalta o valor do trabalho como forma de enobrecimento do homem. A composição adequava-se à linha temática da canção popular abertamente imposta (embora fosse oficialmente "aconselhada") pelo Departamento de Imprensa e Propaganda da Ditadura Estadonovista de Getúlio Vargas. No entanto, a versão original deste samba, do ano anterior ao carnaval de 1941, dizia que "...o bonde São Januário, leva mais um sócio otário, sou eu quem vou trabalhar". A adequação dos compositores do samba urbano carioca dos anos 1940 às determinações da censura política da Era Vargas sugere que:

- a) o controle ideológico da ditadura foi plenamente eficaz na implantação do trabalho como valor predominante entre os operários urbanos, integrando a população negra e mestiça urbana brasileira à ordem capitalista.
- b) a consolidação do samba como música símbolo da identidade brasileira e carro chefe da difusão musical dos meios de comunicação exigiu dos compositores a superação da apologia da malandragem.
- c) a superação da apologia da malandragem era apenas aparente, já que muitas obras de compositores populares se mantinham na fronteira da contestação à exploração capitalista e ao autoritarismo político.
- d) havia um potencial latente revolucionário nas composições de sambas que faziam, de forma indireta, crítica social e estavam afinadas com as ideias dos grupos políticos de esquerda.
- e) a internacionalização do samba brasileiro e sua fusão com outros gêneros musicais estrangeiros levaram os compositores a alterar o foco temático das letras de samba.

18. A "Revolução Cultural Chinesa", também chamada de "Grande Revolução Cultural Proletária", foi adotada pelo regime de Mao-Tsé-Tung na década de 1960. Foi um contragolpe político aos críticos do fracasso de seu plano político-econômico "Grande Salto para Frente", dos anos anteriores, que pretendia desenvolver o país segundo o modelo de industrialização soviético. A nova orientação política imposta por Mao e resumida em seu "Livro Vermelho" conclamava os jovens chineses, fieis à revolução, a denunciar políticos e intelectuais com supostas inclinações burguesas. Na verdade, a prolapada revolução cultural resultou:

- a) num movimento de perseguição generalizada política e social de todos os críticos do regime maoísta, dentre eles dirigentes políticos, artistas e intelectuais.
- b) num verdadeiro salto adiante da Revolução Chinesa, com a adoção de uma linha de desenvolvimento econômico pautado na agricultura e na criação de uma nova estrutura política que perdurou nas décadas seguintes.
- c) numa aproximação com o regime do Kuomintang (Partido Nacionalista), estabelecido na ilha de Taiwan (Formosa), política que entrou em declínio a partir da morte de Mao em 1976.
- d) num avanço no desenvolvimento das artes e da cultura no país, em grande medida, liderado por grupos maoístas partidários da formação de um socialismo à chinesa, mais aberto ao ocidente capitalista.
- e) no rompimento com a União Soviética e com a linha bolchevista adotada pelo Partido Comunista Chinês, o que levou o país ao gradativo processo de abertura aos capitais internacionais.

Leia o Texto X, para responder à questão 19.

TEXTO X

- "[...] Visando obter produtos tropicais que eram solicitados pelos mercados do continente, os países europeus, em especial os atlânticos, expandiram-se por mar, de modo a originar nas terras novas um processo de colonização, de início periférico, e que assim permaneceu por muito tempo".

(PETRONE, Pasquale. *Aldeamentos paulistas, São Paulo: Edusp. 1995.p 20*)

19. Foi neste contexto histórico-geográfico que a apropriação capitalista se instalou no Brasil, iniciando um processo diferenciado de ocupação do território. Sobre esse assunto é correto afirmar que:

- a** a apropriação do território e a colonização implantada no Brasil pelos portugueses introduziram a colonização de povoamento, cujo objetivo era explorar tudo o que a colônia pudesse oferecer para o desenvolvimento interno.
- b** os espaços indígenas, antes tomados como fonte de vida ou de recursos para a subsistência ou a reprodução da espécie e mantenedores da identidade dos grupos nativos, autossuficientes na produção de valores de uso, transformaram-se em espaços geográficos organizados para a produção de valores de troca.
- c** com a colonização ocorreu a organização de espaços geográficos bastante articulados entre si, produzidos e organizados com eficiente integração econômica. Desse modo, no Brasil colonial eles demonstravam uma efetiva integração espacial interna aliada também com a metrópole.
- d** o Brasil - Colônia, ao ser incorporado pelo Império Português, teve sua dinâmica econômica, política e social e, portanto, também seus espaços geográficos estruturados dentro dos moldes das necessidades e dos interesses da própria colônia.
- e** antes da apropriação capitalista já havia se instalado no território pré-colonial, entre as populações nativas as relações de trabalho escravistas que se caracterizavam pela intensa exploração da força de trabalho.

20. O uso de energia e de tecnologias modernas de uso final levou a mudanças qualitativas na vida humana, proporcionando tanto o aumento da produtividade econômica quanto do bem-estar da população. No entanto, para que tal se concretize tem que ser observado de que forma o homem se apropria dos recursos naturais geradores de energia para que essa apropriação não se transforme em um ato de violência socioambiental. Nesse contexto é verdadeiro afirmar que:

- a** no Brasil são modestos os recursos naturais que podem ser apropriados para o fornecimento de energia, principalmente a água, por isso a matriz energética brasileira é a termoelectricidade, considerada uma forma limpa e não agressora ao meio ambiente.
- b** historicamente, o Brasil procurou depender de recursos energéticos não agressivos ao meio ambiente, a exemplo do urânio que é beneficiado para fins de produção de energia atômica de uso doméstico. Este tipo de energia é produzido nas Usinas de Angra I e II no Rio de Janeiro.
- c** o uso de combustíveis fósseis no fornecimento de energia, a exemplo do Petróleo, tem aumentado no país devido principalmente ao crescimento da frota de carros e a diminuição significativa da produção de etanol obtido da cana-de-açúcar. Este último fato tem estreita relação com a dizimação de canais no Nordeste brasileiro devido à propagação de pragas agrícolas.
- d** a região Amazônica vive atualmente a eminência da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu. Impactos ambientais são de várias ordens e têm sido motivo de muitas discussões, a exemplo da redução da vazão do rio, do processo de desterritorialização de vários grupos indígenas e de perdas de parte da floresta e de sua biodiversidade. Se o cenário da Hidrelétrica de Tucuruí agregou violações de direito e desastre ambientais, em Belo Monte não será diferente.
- e** apesar de ser comum a presença de problemas ambientais e sociais em construções de hidrelétricas, a de Tucuruí (Rio Tocantins) representou uma exceção, pois raros foram os problemas causados com a sua construção. O único a acontecer, esteve ligado à saúde das mulheres, uma vez que sua construção estimulou a imigração, a urbanização da região, e o nível de doenças sexualmente transmissíveis aumentaram, especialmente, a AIDS.

21. Nos anos de 1990, com o pretexto de enfrentar a crise do Estado e promover o crescimento econômico, o governo federal promoveu grande desenvolvimento em setores da economia através da abertura de novos espaços para o avanço do capital. Sobre as repercussões socioespaciais causadas pelo modelo de desenvolvimento imposto, nas diferentes regiões brasileiras, é correto afirmar que:

- a** a centralização da ação do Estado em obras de infraestrutura, na Amazônia foi responsável por grandes impactos sociais e ambientais, e também relegou a segundo plano o desenvolvimento regional, contribuindo desta forma para a desestruturação do perfil econômico tradicional com base extrativista vegetal e aumento da pobreza de populações locais de áreas menos dinâmicas.
- b** a expansão do cultivo da cana de açúcar é liderada por São Paulo e Pernambuco, outros estados brasileiros, como Minas Gerais, Paraná, Goiás investem nessa produção com o objetivo de aumentar a produção de alimentos, já que a queima da palha da cana favorece o solo e purifica os lençóis freáticos.
- c** a reestruturação produtiva no Brasil promoveu uma nova lógica de localização industrial que estimulou a transferência de indústrias da região Nordeste para a região Centro-Sul. Essa migração de indústrias foi responsável pelo aumento do desemprego na região nordestina.
- d** a instalação de empresas nacionais e multinacionais na região Sul, a partir dos anos de 1990, foi intensificada através dos incentivos fiscais oferecidos pelo Estado juntamente com um conjunto de infraestrutura que facilitou a circulação de mercadorias e capitais, em contrapartida a agressão ao meio ambiente realizada por essas indústrias colocou essa região como a mais poluída do Brasil.
- e** o agronegócio na região Centro-Oeste tem sido devastador concentra águas, terras e rendas e desmata ilegalmente florestas e cerrados, secando nascentes e mananciais, apesar do custo ambiental altíssimo, o agronegócio produz predominantemente para o mercado interno gerando aumento do número de empregos nas áreas rurais.

22. Entre os anos de 1950-1970, a população brasileira atingiu as suas maiores taxas de crescimento, passando a experimentar um declínio acentuado a partir da década de 1990. Contudo, tal processo não ocorreu de forma homogênea em todas as regiões brasileiras. Sobre as implicações dessa dinâmica populacional nas regiões geoeconômicas é correto afirmar que:

- a** de acordo com o IBGE (2000) O complexo regional amazônico apresentou um crescimento populacional acima da média nacional, na última década do século XX. Este crescimento se concentrou numa mancha que engloba o nordeste paraense em particular a zona do salgado.
- b** o complexo regional que vem apresentando menor declínio populacional é a Amazônia em decorrência da acessibilidade da população a métodos contraceptivos e aumento da escolaridade em detrimento do complexo Centro-Sul, que dobrou sua população no último decênio.
- c** nas últimas décadas do século XX, o IBGE destaca forte tendência do crescimento da população urbana nos três complexos geoeconômicos, com maior deslocamento para as metrópoles regionais, a exemplo de Manaus, Recife e Porto Alegre.
- d** o complexo Centro-Sul continua sendo o principal polo de atração populacional nordestina, enquanto que o Nordeste continua sendo o principal polo de emissão de migrantes inter-regionais. De modo geral, ocorre uma tendência de decréscimo da população rural e crescimento da população urbana neste complexo.
- e** o complexo regional nordestino apresentou, nas últimas décadas, forte tendência ao crescimento das taxas de mortalidade e declínio das taxas de natalidade em decorrência da considerável melhoria da qualidade de vida da população desta região.

Leia o Texto XI, para responder à questão 23.

TEXTO XI

Ao descortinar o século XXI, o desenvolvimento ocorrente na Amazônia se encontra desigual e restrito a determinados subespaços econômicos, muitas vezes limitado a um núcleo espacial no interior da própria esfera geográfica municipal e bastante heterogêneo em termos da produção regional, não mais apresentando a homogeneidade produtiva que predominava na região quando ocorreu a sua integração ao mercado nacional. A Amazônia de hoje, portanto, com suas contradições crescentes, reflete as políticas e os programas desenvolvimentistas que potencializaram ao mesmo tempo o crescimento econômico e as desigualdades sociais.

(Castro, 2001 apud Lima, 2009, p.2). Artigo: "Desigualdade e heterogeneidade no desenvolvimento da Amazônia no século XXI", In: Nova econ. vol.19 no.1 Belo Horizonte 2009.)

23. Utilizando como referência o Texto XI é correto afirmar que:

- a as estratégias nacionais de desenvolvimento para a Amazônia até a primeira metade do século XX pautaram-se em projetos intensivos em capital, porém centrado em um modelo de desenvolvimento desequilibrado voltado para atividades e setores produtivos atrelados ao mercado internacional.
- b a homogeneização das atividades produtivas desenvolvidas na Amazônia no processo de integração nacional, transformou a dinâmica produtiva local, até então centrada nas atividades extrativistas, substituindo-o pelas atividades industriais aos moldes da Zona Franca de Manaus.
- c a implantação dos grandes projetos, carro chefe da política desenvolvimentista da Amazônia na segunda metade do século XX, justificou-se pela necessidade de diminuir as desigualdades sociais e implantação de uma política produtiva de valorização das atividades tradicionais da região.
- d o desenvolvimento regional amazônico da segunda metade do século XX, tinha como objetivo integrar esta região ao restante do País e ao mesmo tempo reduzir as desigualdades interregionais. Contudo, ocorreu um aprofundamento das desigualdades intrarregionais.
- e o extrativismo da madeira que mantém estreita relação com a pecuária empresarial, tem diminuindo à medida que vem se consolidando na região o uso de áreas já desflorestadas tanto para a pecuária, quanto para a produção de matéria-prima direcionada para a produção do biodiesel.

24.

Hino do Pará

Letra: Arthur Porto

Música: Nicolino Milano

Salve, ó terra de ricas florestas,
Fecundadas ao sol do equador!
Teu destino é viver entre festas,
Do progresso, da paz e do amor!
Salve, ó terra de ricas florestas,
Fecundadas ao sol do equador!
(.....)
Salve, ó terra de rios gigantes,
D'Amazônia, princesa louçã!
Tudo em ti são encantos vibrantes,
Desde a indústria à rudeza pagã,
Salve, ó terra de rios gigantes,
D'Amazônia, princesa louçã!

A interpretação das estrofes acima que compõem o Hino do Pará nos remete a uma análise da pujança das riquezas naturais do estado. No que diz respeito à apropriação antrópica dos recursos naturais citados no hino é verdadeiro afirmar que:

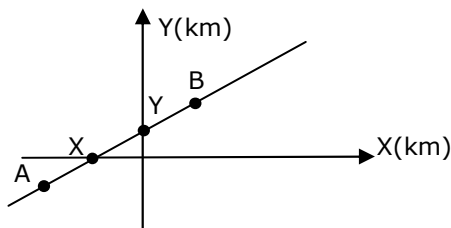
- a a Floresta Amazônica presente no estado detém uma das maiores biodiversidade do planeta sendo alvo das indústrias, interessadas nas informações genéticas de animais e plantas. A exploração legal de seus recursos naturais e a apropriação e monopolização de saberes tradicionais dos povos da floresta, visando lucro econômico, caracteriza a biopirataria que nos últimos anos tende ao desaparecimento.
- b a expansão da fronteira da soja no estado constitui processo de apropriação privada de enormes áreas florestais, de modo a inserir lugares às redes de modernização agrícola de conexões globais vinculadas às corporações do agronegócio. Tal fato traz como consequência repercussões na organização dos espaços das populações locais.
- c o uso e apropriação das florestas do Estado se inserem na dinâmica de desenvolvimento nacional que subordina a economia regional, porém mantendo o ritmo de vida e de organização socioespacial das populações tradicionais existentes na região.
- d o potencial energético dos rios da Amazônia e em particular do Estado do Pará, tem impulsionado o desenvolvimento econômico regional e estadual, tornando-se o vetor de desenvolvimento local, produzindo insignificantes impactos socioambientais nos espaços das populações tradicionais, notadamente dos ribeirinhos.
- e a mudança da dinâmica do eixo de ocupação da região amazônica e do Estado antes complexa e restrita a terra firme, sofreu profundas alterações pós década de 1960, transformando rios e florestas em espaços de ocupação conflitivos sócio e ambientalmente.

25. Em um Shopping Center, uma pessoa verificou o valor por unidade de CD de diferentes gêneros musicais (samba e forró) nas lojas **A** e **B**, conforme indicado na tabela abaixo:

	Samba	Forró
Loja A	R\$ 18,00	R\$ 21,00
Loja B	R\$ 17,00	R\$ 20,00

Se essa pessoa decidisse comprar x unidades de CD do gênero samba e y unidades de CD do gênero forró, na loja **A**, ela gastaria R\$ 138,00. Mas, se ela comprasse as mesmas quantidades de CDs x e y na loja **B** ela gastaria R\$ 131,00. Então a soma $x+y$ é igual a:

- a) 8
b) 7
c) 6
d) 5
e) 4
26. O gráfico abaixo representa, dentro do sistema de eixos cartesianos ortogonais, a trajetória de um táxi, de um bairro **A** para um bairro **B**, passando pelos bairros **X** e **Y** nessa ordem.



Se os pontos **A**, **X**, **Y** e **B** pertencem à reta de equação $3x - 4y + 120 = 0$ e as distâncias entre os pontos **A** e **X**; **X** e **Y**; **Y** e **B** são iguais entre si, então, nessas condições, as coordenadas dos pontos **A** e **B**, são respectivamente:

- a) (-80,-30) e (40,60)
b) (-40,-30) e (30,40)
c) (-30,-20) e (20,30)
d) (-80,-30) e (40,50)
e) (-40,-30) e (60,40)

27. A ideologia dominante também se manifesta por intermédio do acesso aos produtos do mercado, sobretudo daqueles caracterizados por tecnologias de ponta. O "Cubo Magnético" é um brinquedo constituído por 216 esferas iguais e imantadas. Supondo que esse brinquedo possa ser colocado perfeitamente ajustado dentro de uma caixa, também no formato de um cubo, com aresta igual a 30 mm, a razão entre o volume total das esferas que constituem o "Cubo Magnético" e o volume da caixa que lhe serve de depósito é:

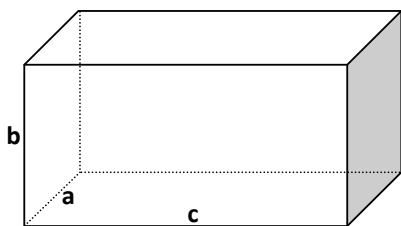


- a) $\frac{\pi}{6}$
b) $\frac{\pi}{5}$
c) $\frac{\pi}{4}$
d) $\frac{\pi}{3}$
e) $\frac{\pi}{2}$

RASCUNHO

28. Dados estatísticos mostram que o desemprego e a violência produzida pela desigualdade social levam milhares de pessoas ao furto de alimentos dentro de supermercados. Em geral os produtos embalados industrialmente em caixas de papelão são os alvos mais diretos para a prática desses delitos. Suponha que o conteúdo de uma dessas embalagens em formato de um paralelepípedo reto de medidas inteiras "a", "b" e "c", conforme ilustra a figura abaixo, seja constituído do seguinte modo:

- 1/4 do seu volume (V_p) seja ocupado por um ingrediente **A**
- 1/3 do seu volume (V_p) seja ocupado por um ingrediente **B**
- Metade do volume restante (V_R) seja ocupado por um ingrediente **C**



(Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/09/supermercados-brasileiros-perdem-r-820-milhoes-por-ano-com-furtos.html>. Acesso em 11 de setembro de 2011 - Texto Adaptado)

Nestas condições e considerando que $c = a + b$, então o número de cubos de aresta

$X_0 = \frac{1}{3} \sqrt[3]{\frac{5ab}{3}}$ contendo um ingrediente **D** que

ainda cabem dentro do volume V_p é:

- a) $\frac{3(a+b)}{2}$ cubos
- b) $\frac{8(a+b)}{27}$ cubos
- c) $\frac{2(a+b)}{3}$ cubos
- d) $\frac{27(a+b)}{8}$ cubos
- e) $(a + b)$ cubos

29. Pilates é um sistema de exercícios físicos que integra o corpo e a mente como um todo, desenvolvendo a estabilidade corporal necessária para uma vida mais saudável. A figura abaixo mostra um dos exercícios trabalhado no Pilates e é observado que o corpo da professora gera um arco **AB**. Supondo que o arco gerado pelo corpo da professora seja um quarto de uma circunferência de equação $100x^2 + 100y^2 - 400x - 600y + 1075 = 0$, o valor aproximado da altura da professora é:

- a) $0,24\pi$ u.c
- b) $0,5\pi$ u.c
- c) $0,75\pi$ u.c
- d) $0,95\pi$ u.c
- e) $1,24\pi$ u.c



Fonte:
<http://www.apontador.com.br>

30. O cálcio é essencial para a transmissão nervosa, coagulação do sangue e contração muscular; atua também na respiração celular, além de garantir uma boa formação e manutenção de ossos e dentes. A tabela 1 abaixo mostra que a ingestão diária recomendada de cálcio por pessoa varia com a idade.

IDADE	CÁLCIO (mg/dia)
4 a 8 anos	800
9 a 13 anos	1300
14 a 18 anos	1300
19 a 50 anos	1000

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cálcio>)

Foi por essa importância que o cálcio tem para o corpo humano que a diretora de uma escola resolveu calcular a quantidade de cálcio que teria de usar nas refeições diárias dos seus alunos para suprir a essa necessidade. A tabela 2 abaixo mostra a quantidade de alunos por idade existente nessa escola.

IDADE	ALUNOS
4 a 8 anos	60
9 a 13 anos	100
14 a 18 anos	80
19 a 50 anos	40

A quantidade diária de cálcio, em mg, que teria que usar nas refeições desses alunos é:

- a) 286.000
- b) 294.000
- c) 300.000
- d) 310.000
- e) 322.000

31. Uma das aplicações do efeito fotoelétrico é a célula fotoelétrica. Em um experimento, uma dessas células, feita de material cuja função trabalho é igual a 4 eV, foi iluminada por uma fonte de radiação monocromática de comprimento de onda igual a 155 nm. Sabendo-se que a massa do elétron vale $9,1 \times 10^{-31}$ kg e que o produto da constante de Planck (h) pela velocidade da luz no vácuo (c) é igual a $hc = 1240$ eV.nm, afirma-se que:

- I. A radiação incidente na célula fotoelétrica está na faixa do ultravioleta.
- II. A energia do fóton incidente é igual a 8 eV.
- III. A energia cinética máxima dos fotoelétrons é igual a 12 eV.
- IV. A ordem de grandeza da velocidade dos fotoelétrons é de 10^4 m/s.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

32. Um painel de energia solar de área igual a 1 m^2 produz cerca de 0,5 kW.h por dia. Pensando nisso, um consumidor interessado nessa fonte de energia resolveu avaliar sua necessidade de consumo diário, que está listada na tabela abaixo.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)
Lâmpadas	0,1	10
Televisão	0,1	8
Geladeira	0,3	24
Ventilador	0,125	8

A partir desses dados, o número mínimo de painéis solares que esse consumidor precisa adquirir para fazer frente às suas necessidades de consumo diário de energia é:

- a) 5
- b) 10
- c) 15
- d) 20
- e) 25

33. O conhecimento do índice de refração de um meio óptico é um dado importante em várias aplicações tecnológicas usadas no dia-a-dia, tais como: construção de lentes, de prismas usados em binóculos e também de fibras ópticas. Na tabela abaixo são fornecidos os valores do índice de refração absoluto de alguns meios ópticos.

Meio	Índice de refração
Glicerina	1,470
Acrílico	1,490
Vidro	1,550
Zircônio	1,920
Diamante	2,420

A partir dessas informações, afirma-se que:

- I. Se a luz proveniente do ar incide em cada um dos meios, com o mesmo ângulo de incidência, o ângulo de refração será maior na glicerina.
- II. A velocidade com que a luz se propaga no diamante é maior do que a velocidade com que a luz se propaga no acrílico.
- III. O valor do ângulo limite, quando a luz se propaga do acrílico para o ar, é maior do que quando a luz se propaga do zircônio para o ar.
- IV. O índice de refração de um meio óptico é uma característica do meio, e não depende do tipo de radiação que nele incide.

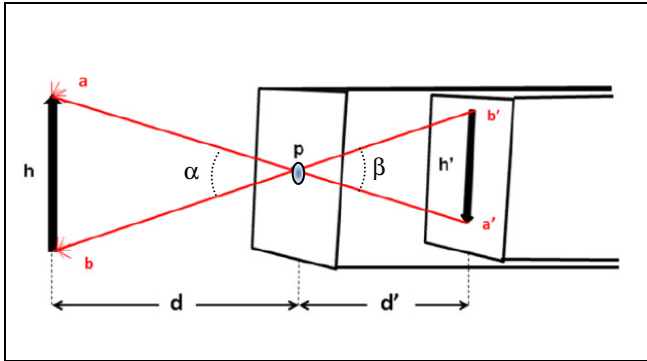
De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

34. Instalações elétricas inadequadas podem resultar em diversos transtornos. Como forma de preveni-los, pode-se, por exemplo, empregar disjuntores adequados. Um técnico deseja projetar um circuito de 120 V, com um disjuntor de entrada para uma cozinha, a qual necessitará de 3 (três) lâmpadas de 100 W e de 2 (duas) tomadas, uma para alimentar uma chapa de sanduíche de 2000 W e outra para um forno de micro-ondas de 1500 W. O disjuntor mais adequado para esta situação é o de:

- a) 15 A
- b) 20 A
- c) 25 A
- d) 30 A
- e) 35 A

35. O mecanismo de formação da imagem em um olho humano pode ser explicado, de maneira simplificada, pelo dispositivo representado na figura abaixo, denominado câmara escura de orifício. Na figura, um objeto de altura h , situado a uma distância d da câmara, forma uma imagem de altura h' no fundo móvel da câmara. A distância d' , que representa a posição da imagem, é também chamada de comprimento da câmara. No orifício p foi colocada uma pequena lente convergente.



A partir dessas informações, afirma-se que:

- I. A distância focal de uma lente situada em p que projeta uma imagem no fundo de uma câmara de comprimento d' igual a 20 cm, para um objeto situado a 60 cm da câmara, vale 20 cm.
- II. A colocação da lente convergente no orifício p irá tornar a imagem mais nítida e brilhante, em virtude da maior convergência dos raios luminosos no interior da câmara.
- III. Na comparação com o olho humano, a lente colocada em p faz o papel do cristalino, enquanto que o local onde se forma a imagem se comporta como a retina.
- IV. Retirando-se a lente de p , a razão entre os ângulos α e β mostrados na figura depende da altura h do objeto e da altura h' da imagem, mas não depende das distâncias d e d' .

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

36. Os efeitos nocivos das linhas de transmissão na saúde humana constituem matéria de alto interesse no meio científico, já que alguns estudos indicam uma correlação entre o campo eletromagnético e o surgimento de alguns tipos de cânceres. Uma residência localizada a 16 m de uma linha de transmissão percorrida por uma corrente de intensidade igual a 2400 A, fica sujeita à ação de um campo magnético de intensidade igual a B . Sabendo-se que a permeabilidade magnética do vácuo vale $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7}$ T.m/A e que a intensidade do campo magnético típico de um exame de ressonância magnética é $B_0 = 3$ T, afirma-se que a razão entre B_0 e B é igual a:

- a) 10^3
- b) 10^4
- c) 10^5
- d) 10^6
- e) 10^7

37. Ele surge do nada. Tem os músculos enrijecidos e uma arma na mão. Está tão assustado quanto você, mas a voz sai forte: "É um assalto!". Diante dessa situação de perigo ou assim considerada pelo organismo, a medula é estimulada pelo sistema nervoso simpático e libera substâncias que aumentam a capacidade do organismo de enfrentar a situação de alarme. (Adaptado de Linhares e Gewandzsnajder: Biologia- volume único, 2008).

Sobre a situação descrita, analise o quadro abaixo e assinale a alternativa correta.

	Substâncias	Ação
I	Glucagon	Aumenta a disponibilidade de glicose lançando-a no sangue.
II	Adrenalina	Aumento dos movimentos respiratórios e dos batimentos cardíacos.
III	Adrenalina	Contração dos vasos periféricos ocasionando a palidez da pele.
IV	Glucagon	Reduz a quantidade de glicose no sangue.
V	Adrenalina	Aumento da taxa metabólica e diminuição das atividades digestivas.
VI	Acetilcolina	Diminuição da disponibilidade de oxigênio e dilatação da pupila.

As corretas são:

- a) I, II, III e V
- b) I, III, IV e V
- c) II, IV, V e VI
- d) III, IV, V e VI
- e) I, II, III, IV e VI

38. Uma das formas de poluição do mar é o derramamento de petróleo que afeta consideravelmente os seres vivos das áreas atingidas. Uma camada de óleo sobrenadante de 1 cm de espessura é suficiente para reduzir a capacidade de penetração da luz na água, além de dificultar a oxigenação da água e impregnar as penas das aves marinhas que não conseguem voar e nem termorregular. Afeta também as estruturas de filtragem de ostras e de mariscos. (Adaptado de Paulino, *Biologia: genética, evolução e ecologia*. Volume 3, 2008).

Diante dessa situação, as consequências acarretadas aos seres vivos atingidos por esse tipo de acidente são:

- I. O processo fotossintético das algas fica comprometido.
- II. As formas aquáticas de vida aeróbica morrem por asfixia.
- III. As aves morrem de frio porque as penas perdem a impermeabilidade.
- IV. As brânquias das ostras e mariscos, órgãos responsáveis pela filtração dos alimentos, são obstruídas.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV

39. Artefato bélico desenvolvido para espalhar agentes vivos, capazes de infectar um grande número de pessoas, é chamado de arma biológica, contendo vírus e bactérias modificados geneticamente em laboratórios, para se tornarem resistentes, matando ou incapacitando humanos, animais e plantas de uma nação adversária. Potencialmente, para este fim, destacam-se os bacilos ***Bacillus anthracis*** e ***Clostridium botulinum***, os vírus da **varíola** e o **ebola**.

A respeito dos microorganismos destacados, afirma-se que:

- a) pertencem ao mesmo reino por não apresentar material genético envolvido pela carioteca.
- b) as bactérias pertencem ao mesmo gênero porque possuem forma esférica.
- c) são autótrofos e só se reproduzem no interior de outras células.
- d) formam esporos que são as estruturas de resistência no ambiente externo.
- e) as bactérias possuem mesma forma e pertencem a gêneros e espécies diferentes.

Leia o Texto XII para responder à questão 40.

Texto XII

A leishmaniose visceral (LV) ou Calazar ocasionou no período de 2000 a 2010 no Estado do Pará 139 óbitos, conforme dados divulgados em julho de 2011 pelo Ministério da Saúde. Trata-se de uma zoonose em que cães, raposas e marsupiais constituem os reservatórios do protozoário do gênero *Leishmania*. Essa zoonose é transmitida ao ser humano pelo mosquito do gênero *Lutzomyia*. O indivíduo com Calazar evolui com hepatoesplenomegalia (aumento do volume do fígado e do baço), hemorragia e ascite, sendo o diagnóstico confirmado por métodos laboratoriais de pesquisa de anticorpos contra leishmania. Na Região Norte a LV deve ter seu diagnóstico diferenciado, pois se apresenta em áreas que superpõem outras patologias como malária, doença de chagas e esquistossomose dentre outras.

(Adaptado do Guia de Vigilância Epidemiológica, 6ª edição – Ministério da Saúde 2005)

40. Em torno dos fatos contidos no Texto XII, é correto afirmar que:

- a) o vetor da leishmaniose visceral, da malária e da doença de Chagas apresenta como categoria taxonômica comum o gênero.
- b) o uso de inseticidas, de repelentes de insetos e de mosquiteiros são medidas eficazes para prevenir todas as doenças citadas no enunciado.
- c) os hospedeiros dos agentes causadores das doenças citadas no texto pertencem ao filo Chordata, Mollusca e Arthropoda.
- d) o comprometimento do baço na leishmaniose visceral prejudica a digestão por alterar a emulsão das gorduras.
- e) o diagnóstico laboratorial do Calazar baseia-se na presença de eritrócitos no sangue, que combatem o agente etiológico da doença.

Leia o Texto XIII para responder à questão 41.

Texto XIII

A ação do ser humano na natureza tem aumentado a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, através da queima intensa e descontrolada de combustíveis fósseis e do desmatamento. A derrubada de árvores provoca o aumento da quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, através da queima ou por decomposição natural. Entretanto, é sabido que os representantes do **reino *Plantae*** absorvem o dióxido de carbono e produzem oxigênio, indicando que uma menor quantidade desses organismos na natureza significa, também, menos dióxido de carbono sendo absorvido.

(Texto Modificado: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/mudancas_climaticas/artigos/efeito_estufa.html: Acesso: 10/09/2011)

41. Quanto ao reino tratado no Texto XIII analise as afirmativas abaixo.

- I. Entre as Criptógamas, os Pteridófitas possuem floema e xilema.
- II. Insetos que se alimentam de seiva elaborada necessitam perfurar o floema.
- III. Rizoma é um caule aéreo modificado com função fotossintetizante.
- IV. A Citocinina é um fitormônio que estimula a divisão e diferenciação celular.
- V. A fragmentação é o meio de reprodução sexuada das briófitas.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II e III,
- b) II, III e IV,
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V
- e) II, III e V

Leia o Texto XIV para responder à questão 42.

Texto XIV

Ambientalistas do mundo todo estão engajados em defender uma causa mais grave do que muita gente pensa: o combate ao tráfico de animais silvestres. Tanto quanto rentável a grandes quadrilhas, este é um mercado cruel, que, no Brasil, retira cerca de 38 milhões de animais de seu habitat natural. Destes animais, somente um em cada dez sobrevive. A saga dos protetores desses animais é conscientizar a população a não comprá-los e, assim, diminuir os riscos a que essa biodiversidade está exposta.

(Texto Modificado: http://www.biodiversityreporting.org/index.php?pagelid=sub&lang=pt_BR¤tItem=article&docId=18210&c=Brasil&cR ef=Brazil&year=2006&date=mar%C3%A7o%202006: Acesso: 10/09/2011)

42. Quanto ao reino abordado no Texto XIV, relacione as colunas:

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| 1. Presença de exoesqueleto quitinoso | () Filo Nematodea |
| 2. Sistema Ambulacrário | () Filo Mollusca |
| 3. Chondrichthyes | () Aves |
| 4. Corpo mole com ou sem concha | () Tubarões e arraia |
| 5. Corais e Anêmona-do-mar | () Anfíbios |
| 6. Átrio ou Espongiocelo | () Equinodermos |
| 7. <i>Wuchereria bancrofti</i> | () Filo Arthropoda |
| 8. Glândula Uropigiana | () Filo Cnidaria |
| 9. Salamandras e cobras-cega | () Filo Porifera |

A sequência correta é:

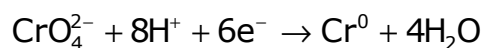
- a) 4, 7, 3, 8, 9, 2, 6, 1, 5
- b) 7, 4, 8, 3, 9, 2, 1, 5, 6
- c) 4, 7, 8, 9, 3, 2, 5, 6, 1
- d) 7, 4, 3, 8, 9, 2, 1, 5, 6
- e) 4, 7, 9, 8, 3, 1, 2, 6, 5

O Texto XV refere-se à questão 43.

TEXTO XV

Este ano foi noticiado pelo jornal Ventos do Norte que um aluno do ensino médio danificou um *Opala Couper*, ano 1975, do professor de História de uma escola pública de Belém. Entre as peças mais danificadas estava o para-choque cromado. Ao levar para cromagem, o técnico da empresa explicou para o professor que para recuperar o para-choque, seria necessário um banho de cromo por 6h, e que neste processo ele utilizaria uma corrente de 10A.

Para saber mais: O banho de cromo é uma solução aquosa de óxido de cromo VI (CrO_3). O CrO_3 em água forma o ácido crômico (H_2CrO_4), que é consumido durante a deposição do cromo metálico. A equação abaixo representa a redução do cromo:



(Extraído e adaptado de: LUTFI, Mansur. Os ferrados e os cromados. Ijuí-RS: Ed. UNIJUÍ, 2005.)

DADOS: Constante de Faraday = $9,65 \times 10^4$ C, Massa molar do cromo = 52g/mol.

43. Com base no Texto XV, julgue as afirmativas abaixo.

- I. O banho de cromo é um exemplo de eletrólise empregado em indústrias de galvanoplastia.
- II. A massa de cromo usada na recuperação do para-choque foi de 19,39g.
- III. Na equação de redução o cromo VI perde 6 elétrons.
- IV. A redução do cromo ocorre no anodo.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II e IV
- b) I, III e IV
- c) I e II
- d) I e III
- e) I e IV

O Texto XVI refere-se às questões 44 a 46.

Texto XVI

Alguns restaurantes, visando unicamente auferir lucros, não dão importância devida à qualidade de seus serviços. Um exemplo claro está na re-utilização de óleos e gorduras utilizados na fritura, onde a **glicerina** (uma substância de cadeia carbônica saturada) decompõe-se por aquecimento levando à formação da **acroleína** (uma substância de cadeia carbônica insaturada). Abaixo estão representadas as estruturas das duas substâncias envolvidas no processo (não necessariamente na ordem citada no texto).



44. Com base nas estruturas químicas apresentadas no Texto XVI, a alternativa correta é:

- a) nenhuma das estruturas apresenta isomeria ótica.
- b) somente a substância **A** apresenta isomeria geométrica.
- c) a configuração da dupla ligação da estrutura **A** é *cis*.
- d) somente a substância **B** desvia o plano da luz polarizada.
- e) a acroleína é mais solúvel em água do que a glicerina.

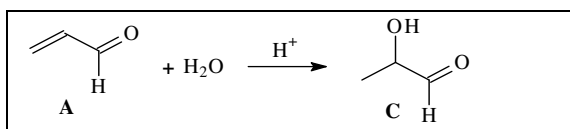
45. Sobre o Texto XVI, julgue as afirmativas abaixo.

- I. A acroleína é representada pela estrutura **A**.
- II. Na formação da acroleína ocorre reação de adição.
- III. A glicerina apresenta um carbono assimétrico.
- IV. A hidrogenação da substância **A** leva à formação de **B**.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) II e IV
- d) IV
- e) I

46. A substância **A** pode sofrer reação química conforme a equação química representada abaixo:



Sobre as estruturas acima, julgue as afirmativas abaixo.

- I. A reação segue a regra de Markovnikov.
- II. O produto da reação é o propenal.
- III. A substância **C** é o 1-hidroxi-propanal.
- IV. O intermediário de reação é um carbocátion.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) I e IV
- d) I e III
- e) III

47. Um indivíduo de má índole sujou de graxa para veículo a camisa de um estudante o qual, ao chegar em casa, recomendou corretamente um tratamento para remoção da graxa da camisa. A recomendação feita pelo estudante foi:

- a) lavar com gasolina.
- b) deixar ao sol no varal.
- c) lavar com álcool (etanol).
- d) lavar com água.
- e) enxaguar com vinagre.

48. O ecstasy é uma droga moderna sintetizada em laboratório, que causa nos consumidores euforia, sensação de bem-estar, alterações da percepção sensorial e grande perda de líquidos. É uma droga pertencente à família das anfetaminas e sua estrutura química apresenta as funções amina e éter.

A alternativa que contém a estrutura química do ecstasy é:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

Leia o texto abaixo para responder às questões de 49 a 54.

EL ACOSO MORAL EN EL TRABAJO

El acoso moral en el trabajo se ha convertido en los últimos años en una preocupación social. En lenguaje corriente, el «acoso moral» en el trabajo expresa un malestar más general que incluye el sufrimiento en el trabajo y, sobre todo, los atentados contra la dignidad de los trabajadores. Marie-France Hirigoyen define el acoso moral, dice en qué consiste, en qué no y expone las diferencias que lo distinguen de otros sufrimientos en el trabajo. A partir de fuentes propias, informa que estos comportamientos destructores tienen consecuencias graves sobre la salud de los asalariados, que comportan periodos de absentismo laboral muy largos y, en ocasiones, la expulsión del mercado laboral.

Lo anterior puede suponer la baja productividad de las empresas. Se tiende a confundir «acoso moral» con «estrés». Para ella el acoso moral en el trabajo se define como «toda conducta abusiva (gesto, palabra, comportamiento, actitud...) que atenta, por su repetición o sistematización contra la dignidad o la integridad psíquica o física de una persona, poniendo en peligro su empleo o degradando el ambiente de trabajo». Lo anterior lo resume en que el acoso moral es una violencia en pequeñas dosis, que no se advierte y que, sin embargo, es muy destructiva.

El modo específico de agresión varía según los medios socioculturales. Cuanto más subimos en la jerarquía y en la escala sociocultural, más sofisticadas, perversas y difíciles de advertir son las agresiones. No todas las personas que dicen sentirse acosadas lo están. Hay que distinguir el acoso moral del estrés o de la presión del trabajo, del conflicto abierto o de la desavenencia.

El acoso moral suele empezar por el rechazo de una diferencia y se manifiesta mediante una conducta al límite de la discriminación. En el acoso pueden jugar papeles importantes la envidia, los celos, la rivalidad y el miedo. Los celos pueden aparecer entre colegas, respecto a la jerarquía o entre superiores y subordinados. El miedo es el motor esencial que lleva al acoso moral y en algunas ocasiones engendra la cobardía. El agresor moral se pregunta ¿cómo herir al otro? La respuesta la tiene en el aislamiento.

Los nuevos métodos de gestión de empresa aíslan cada vez más el trabajo del individuo y así es más fácil el proceso de marginación, el silencio y el vacío alrededor del mismo. El objetivo del acoso es desestabilizar. El acoso moral surge con mayor facilidad en los entornos sometidos al estrés, en los que reina una mala comunicación, y por la falta de reconocimiento en el trabajo de la propia identidad profesional.

(Adaptado <http://www.acosomoral.org/hirigoyen.htm>)

49. No fragmento "...que no se advierte y que, **sin embargo**, es muy destructiva.", a expressão em destaque dá ideia de:

- a) união
- b) disjunção
- c) adversidade
- d) finalidade
- e) concessão

50. Segundo Marie-France Hirigoyen, o assédio moral no trabalho define-se como:

- a) uma violência em doses pequenas e que é muito destrutiva.
- b) o trabalho que expressa um mal-estar, mas não causa sofrimento.
- c) um comportamento destruidor, sem graves consequências para o empregado.
- d) um trabalho que se converteu em uma preocupação social nos últimos anos.
- e) toda conduta abusiva que tenta sistematizar a integridade física do empregado.

51. De acordo com a afirmação: "No todas las personas que dicen sentirse acosadas lo están", conclui-se que:

- a) há diferenças que distinguem os sofrimentos que ocorrem no trabalho cotidiano.
- b) deve-se fazer distinção entre o assédio moral e o estresse ou pressão do trabalho.
- c) quanto mais aumenta a hierarquia e a escala sócio-cultural, existem mais agressões.
- d) tudo depende do modo específico de agressão que varia segundo o meio sócio-econômico.
- e) várias pessoas têm conflito ou desavença no trabalho e, portanto, agridem e são agredidas.

52. A expressão "El acoso moral suele empezar por el rechazo..." pode ser traduzida por:

- a) O assédio moral não interessa ao rechaço...
- b) Ele é assediado ao começar a rechaçar...
- c) O assédio moral costuma iniciar por um recado...
- d) Ele costuma rechaçar a todos moralmente...
- e) O assédio moral costuma iniciar pelo rechaço...

53. Segundo o texto, os novos métodos de gestão empresarial:

- a) facilitam o processo de integração do trabalhador.
- b) preenchem o vazio ao redor do indivíduo.
- c) isolam cada vez mais o trabalho do indivíduo.
- d) desestabilizam a produção do trabalhador.
- e) marginalizam a relação entre o subordinado e seu superior.

54. De acordo com o texto, a informação dada por Marie-France sobre o assédio moral no trabalho, diz que:

- a) na linguagem popular, o assédio moral e físico não expressa mal-estar.
- b) a alta produtividade das empresas favorece a existência do assédio moral.
- c) mesmo sendo curto o período de ausência laboral, haverá expulsão do trabalho.
- d) que os comportamentos destrutivos tem consequências graves sobre a saúde dos assalariados.
- e) o trabalhador nunca sofre atentados contra sua integridade física e dignidade no mercado laboral.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 49 a 54.

Moral Harassment

What is moral harassment?

Many researchers are now trying to define and understand psychological or moral harassment at work. Among these, we have retained a definition from a renowned expert in the field, French psychiatrist Marie-France Hirigoyen, here freely translated:

"If a person or a group of individuals treats you in a manner that is hostile, whether through actions, words or in writing, and if those actions affect your dignity, your physical or psychological well-being, as well as causing a deterioration in your workplace or even jeopardizing your employment, you are the victim of psychological harassment."

How to recognize moral harassment?

According to German psychologist Dr. Heinz Leymann, the following are some of the effects and behaviours of moral harassment (for which he uses the term "mobbing"):

Effects on the victim's possibilities to communicate (management gives you no possibility to communicate, you are silenced, verbal attack against you regarding work assignments, verbal threats, verbal activities in order to reject you, etc.)

Effects on the victim's possibilities to maintain social contacts (colleagues do not talk with you any longer or you are even forbidden by management to talk to them, you are isolated in a room far away from others, you are "sent to Coventry", etc.)

Effects on the victim's possibilities to maintain his personal reputation (gossiping about you, others ridicule you, others make fun about a handicap or your ethnic heritage, or your way of moving or talking, etc.)

Effects on the victim's occupational situation (you are not given any work assignment at all, you are given meaningless work assignments, etc.)

Effects on the victim's physical health (you are given dangerous work assignments, others threaten you physically or you are attacked physically, you are sexually harassed in an active way, etc.)

What are the consequences of moral harassment at work?

On The Victim And Witnesses

Moral harassment can lead to an untimely end to a career. The following example shows how such a course of events can lead to an abrupt, premature departure:

Emotional instability: anguish, discouragement, frustration, feelings of helplessness, a loss of self-esteem, of ambition, of motivation.

Physical health problems: tiredness, headaches, lack of sleep, intestinal and other physical discomforts.

Mental health problems: depression, professional burn-out, suicidal thoughts.

Loss of credibility: reputation destroyed, victim's professionalism questioned.

Job loss: disability leave, resignation or dismissal.

Incapacity to go back to regular work: abandoning the job market. Involuntary witnesses may feel uneasy, insecure and powerless. [...]

(Source: <http://www.prevention-violence.com/en/int-111.asp>)

49. O texto utiliza uma tradução livre para definir o que é assédio moral, de acordo com a visão:

- a) do psicólogo alemão Heinz Leymann.
- b) da psiquiatra francesa Marie-France Hirigoyen.
- c) da psicóloga francesa Marie-France Hirigoyen.
- d) de vários estudiosos do assunto.
- e) do psiquiatra alemão Heinz Leymann.

50. Dr. Heinz Leymann utiliza o termo _____ para se referir à "moral harassment".

- a) bullying
- b) jeopardizing
- c) psychological harassment
- d) sexual harassment
- e) mobbing

51. O termo **these** no texto refere-se:

- a) a assédio moral ou psicológico.
- b) às vítimas de assédio.
- c) aos pesquisadores do assunto.
- d) aos locais onde ocorrem assédio.
- e) aos praticantes de assédio.

52. Segundo Dr. Heinz Leymann, quando alguém é assediado por causa de uma **deficiência**, esse fato está relacionado a problemas de:

- a) comunicação.
- b) situação ocupacional.
- c) reputação pessoal.
- d) saúde física.
- e) contatos sociais.

53. A alternativa que apresenta apenas sintomas de **instabilidade emocional** característicos de pessoas atingidas pelo tipo de violência em questão é:

- a) angústia, depressão, sensação de abandono
- b) perda de auto-estima, cansaço, angústia
- c) insônia, angústia, perda de ambição
- d) frustração, perda de auto-estima e de motivação
- e) depressão, frustração, sensação de abandono

54. Pessoas que testemunham involuntariamente cenas de assédio moral sentem-se:

- a) desmotivadas e excluídas.
- b) excluídas e injustiçadas.
- c) amarguradas e impotentes.
- d) prejudicadas e ameaçadas.
- e) intranquilas e inseguras.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 49 a 54.

"Violence" sociale et société de consommation

Nous sommes chaque jour confrontés à 7000 messages publicitaires en moyenne. Impossible de nier l'influence de ces images qui se font passer pour des modèles, des références. Et encore plus lorsque l'on tente de s'intégrer dans la culture occidentale. C'est le premier jet de « culture » locale que reçoivent notamment les diverses vagues d'immigration arrivant en France mais aussi plus généralement un grand nombre de personnes vivant dans la précarité. Les projets d'animation et expériences éducatives qui se détournent de la simple consommation d'activités sont de plus en plus rares et durs à mettre en oeuvre du fait des normes sanitaires et de sécurité. L'échange a plus généralement été remplacé par le spectacle télévisuel, l'addiction aux consoles et écrans divers et l'errance rituelle dans les centres commerciaux... De plus en plus de personnes écoutent leur temps en comparant les prix, en rêvant de promos et d'achats à travers les prospectus, la télé... Ce qui constitue un individu, ce qui est valorisant socialement s'appréhende aujourd'hui majoritairement par la pub et les héros et animateurs de la télé, généralement, du côté des garçons, de bons mâles violents aptes à écraser et humilier les autres. Nous vivons dans une société où exister se résume de manière croissante à posséder des biens matériels et à paraître. Une certaine logique sociale cruelle veut que ceux qui peuvent d'un côté le moins accéder aux modèles de réussite sociale soient aussi parfois les plus touchés par la dictature de ces « normes », les plus désireux d'être conformes à certaines formes de valorisation, de ne plus se sentir en marge de la société. Les définitions de la déviance et de la violence englobent aujourd'hui quasiment toutes les réactions de refus vis à vis de l'ordre établi ou de survie face à la misère économique, affective et sociale. Il est à ce titre utile de regarder concrètement ce qui est mis sous le champ de la délinquance et ce pourquoi des jeunes se voient aujourd'hui condamné.e.s: il s'agit parfois d'actes de violence vis à vis des autres, coups et blessures, viols, rackette qui peuvent entraîner indéniablement des souffrances mais que l'on n'empêchera pas en détruisant psychologiquement encore plus de dits coupables avec les diverses solutions proposées par l'Etat: centre éducatifs fermés, tôles, nouveaux Etablissements pénitentiaires pour mineurs, ritalines et tranquillisants au berceau, intégration de la surveillance et du contrôle depuis l'école et dans tous les champs du quotidien...

Au delà et plutôt que de pleurnicher face à la « violence », si on estime que cette société est pourrissante et brutale, essayons d'en tirer quelques conclusions logiques et pratiques entre autres: s'en prendre aux valeurs machistes, à la misère sexuelle et à la domination patriarcale qui conduisent parfois aux viols et violences conjugales. Tout en créant des alliances pour valoriser et pratiquer une violence émancipatrice, celle qui par divers biais, s'attaque aux structures de dominations économiques, racistes, sexistes, sécuritaires... Faites partager vos expériences !

Fonte: <http://www.brassicaniqra.org/blabla/numero-2>

49. De acordo com o texto, a sociedade de consumo impõe normas e valores àqueles que entram em contato com a cultura ocidental. No caso da França, esse tipo de violência atinge principalmente:

- a) operários e jovens.
- b) imigrantes e menos favorecidos.
- c) moradores de conjuntos habitacionais.
- d) frequentadores de bares e associações.
- e) moradores dos grandes centros urbanos.

50. As experiências educativas foram substituídas por outros atrativos. Segundo o texto, o que dificulta a execução das antigas práticas é/são:

- a) as redes de relacionamento.
- b) a falta de interesse dos alunos.
- c) as normas sanitárias e de segurança.
- d) as dificuldades orçamentárias da escola.
- e) a ausência dos pais no processo educacional.

51. O texto destaca o papel dos meios de comunicação que reforçam comportamentos de violência, sobretudo masculina. O trecho que justifica este argumento é:

- a) *Les plus désireux d'être conformes à certaines formes de valorisation.*
- b) *Exister se résume de manière croissante à posséder des biens matériels et à paraître.*
- c) *De plus en plus de personnes écoutent leur temps en comparant les prix.*
- d) *L'échange a plus généralement été remplacé par le spectacle télévisuel.*
- e) *Ce qui est valorisant socialement (...) du côté des garçons, de bons mâles violents.*

52. As medidas de combate à violência parecem não erradicar o problema social, sobretudo no que diz respeito aos jovens. Isto porque:

- a) essas medidas destroem psicologicamente o jovem.
- b) o Estado tem uma compreensão global da violência social.
- c) os seus crimes não podem ser comparados aos dos adultos.
- d) a vigilância e o controle não resolvem o problema da violência.
- e) eles ainda não têm idade suficiente para compreender seus delitos.

53. A expressão destacada **s'en prendre** aux valeurs machistes denota:

- a) alienação
- b) julgamento
- c) contradição
- d) confrontação
- e) engajamento

54. Segundo o texto, a violência emancipatória significa:

- a) condenar menores infratores.
- b) liberar atos indiscriminadamente.
- c) combater as estruturas sociais de dominação.
- d) convocar o coletivo para lutar contra a violência.
- e) legitimar algumas práticas sociais consideradas ilícitas.

